

Cardoso apresenta em 10 dias medidas para conter inflação

ESTADO DE SÃO PAULO
O Dia - Brasil

25 MAI 1993

BEATRIZ ABREU e
JOCIMAR NASTARI

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, disse ontem que no prazo máximo de 10 dias anunciará as medidas adicionais para a execução do Plano Itamar, que prevê a eliminação do déficit público e queda gradual da inflação até chegar a 16% em dezembro. Cardoso quer concentrar a ação do governo no controle dos gastos públicos identificando os "ralos da República", por onde a receita da União desaparece. Ele citou como exemplo as contas dos Estados e municípios e dos bancos estaduais, que podem se transformar em um "buraco negro".

"A austeridade será grande", avisou Cardoso quando descartou, em tese, a possibilidade de atender aos apelos para reabertura dos bancos

dos Estados do Piauí, Alagoas e Rio Grande do Norte. "Estamos sem dinheiro", insistiu o ministro da Fazenda, que acertou com o ministro do Planejamento, Alexis Stepanenko, o estudo de cortes no orçamento deste ano.

O controle dos gastos públicos, segundo o ministro, exigirá uma "perfeita sintonia" entre o Banco Central e a Caixa Econômica Federal (CEF), instituições por onde os recursos públicos escoam para os Estados e municípios e, também, vão em socorro dos bancos estaduais. A primeira ação do ministro, adotada no fim de semana, foi solicitar ao presidente do Banco Central, Paulo César Ximenes, estudos sobre o endividamento dos governos estaduais e municipais e dos bancos estaduais.